

## Ministério da Saúde

**Secretaria de Atenção à Saúde**  
**Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas**  
**Coordenação-Geral de Sistemas de Informação**  
**SAF Sul, Ed. Premium - Torre II, 3º Andar, Sala 303**  
**70070-600 - Brasília/DF - Fone: (61) 3315-5873**

NOTA TÉCNICA nº 06/2021 de 25/05/2021 - CGSI

Brasília, 01/06/2021.

Considerando as Portarias e demais documentos relacionados no informe abaixo, esta Coordenação Geral de Sistemas de Informação torna pública as alterações ocorridas nos procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, referentes à competência Junho de 2021 conforme Informe abaixo:

**Índice**

Procedimentos Revogados .....	1
Alterações em Procedimentos .....	1
Novas Compatibilidades .....	15
Compatibilidades Revogadas .....	15

**Procedimentos Revogados****PORTRARIA nº 471 de 22/04/2021 - SAES**

06.03.02.010-0 - MUROMONABE CD3 5 MG INJETAVEL (POR AMPOLA DE 0,5 ML)

06.03.08.015-4 - MUROMONABE CD3 5 MG INJETAVEL P/TRANSPLANTE (POR FRASCO AMPOLA DE 0,5 ML)

**Alterações em Procedimentos****PORTRARIA nº 475 de 22/04/2021 - SAES****06.04.32.016-7 - VEDOLIZUMABE 300 MG PÓ LIOFILIZADO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL****| Alterações****PORTRARIA nº 555 de 12/05/2021 - SAES****02.04.01.001-2 - DACRIOCISTOGRAFIA****| Alterações**

**Nova descrição** EXAME RADIOLÓGICO CONTRASTADO DAS VIAS LACRIMAIAS REALIZADO ATRAVÉS DA INTRODUÇÃO DE UM CATETER NO ORIFÍCIO DO DUCTO LACRIMAL INJETANDO O CONTRASTE E REALIZADAS AS IMAGENS. TEM INDICAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DA OBSTRUÇÃO DAS VIAS LACRIMAIAS.

**02.04.01.002-0 - PLANIGRAFIA DE LARINGE****| Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NO EXAME RADIOGRÁFICO DIAGNÓSTICO QUE PRODUZ NUM FILME IMAGENS NÍTIDAS EM CORTES OU SEÇÕES DA LARINGE E OBLITERA AS IMAGENS DE OUTRAS ESTRUTURAS ACIMA E ABAIXO OBTIDAS SEM O USO DE RECURSOS DIGITAIS.

**02.04.01.003-9 - RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLÍQUAS + HIRTZ)****| Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DAS ÓRBITAS UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS ANTERO-POSTERIOR, LATERAL, OBLÍQUAS E DE HIRTZ (SUBMENTOVÉRTICE). EXAME BILATERAL.

**02.04.01.004-7 - RADIOGRAFIA DE ARCADA ZIGOMÁTICO-MALAR (AP+ OBLÍQUAS)****| Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DA ARCADA ZIGOMÁTICA E MALAR UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS ANTERO-POSTERIOR E OBLÍQUAS.

**02.04.01.007-1 - RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLÍQUA / BRETTON + HIRTZ)**

**Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DO CRÂNIO UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS ANTERO-POSTERIOR, LATERAL E OBLÍQUAS, BRETON (SEMI-AXIAL ÂNTERO-POSTERIOR) E HIRTZ (SUBMENTOVÉRTICE) DO CRÂNIO.

**02.04.01.008-0 - RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DO CRÂNIO UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS POSTERO-ANTERIOR E LATERAL DO CRÂNIO.

**02.04.01.009-8 - RADIOGRAFIA DE LARINGE****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DA LARINGE.

**02.04.01.010-1 - RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHELOS (BILATERAL)****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DA MASTÓIDE E ROCHELOS, BILATERALMENTE

**02.04.01.011-0 - RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DO MAXILAR UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS ANTERO-POSTERIOR E OBLÍQUA.

**02.04.01.012-8 - RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DOS OSSOS DA FACE UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS NAS POSIÇÕES PÓSTERO-ANTERIOR EM MENTO-NASO, PERFIL E HIRTZ (SUBMENTOVÉRTICE)

**02.04.01.013-6 - RADIOGRAFIA DE REGIAO ORBITARIA (LOCALIZACAO DE CORPO ESTRANHO)****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DA ÓRBITA UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS ANTERO-POSTERIOR, LATERAL, OBLÍQUAS E DE HIRTZ (SUBMENTOVÉRTICE) PARA SUBSIDIAR A LOCALIZAÇÃO DE UM CORPO ESTRANHO. EXAME UNILATERAL.

**02.04.01.014-4 - RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA DE SEIOS DA FACE UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS PA EM FRONTO-NASO, PA EM MENTO-NASO, PERFIL E HIRTZ (SUBMENTO VÉRTICE) COM ESPECIAL INTERESSE NOS SEIOS PARANASAIOS, ALÉM DE OUTRAS INDICAÇÕES.

**02.04.01.015-2 - RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BRETTON)****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X PARA ESTUDO DA SELA TURSICA UTILIZANDO AS INCIDÊNCIAS ANTERO-POSTERIOR, PERFIL E BRETTON (SEMI-AXIAL ÂNTERO-POSTERIOR).

**02.11.06.011-9 - GONIOSCOPIA****Alterações**

**Qtd. Max.** 2

**03.01.10.014-4 - OXIGENOTERAPIA POR DIA****Alterações**

Nova descrição	ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO (O <sub>2</sub> ) A UMA PRESSÃO MAIOR QUE A ENCONTRADA NA ATMOSFERA AMBIENTE, COM O OBJETIVO DE FORNECER O OXIGÊNIO NECESSÁRIO AO METABOLISMO CORPORAL, EM CASO DE DIFICULDADE RESPIRATÓRIA. O SEU REGISTRO DEVE SER POR DIA/DIÁRIA DE UTILIZAÇÃO, INDEPENDENTE DO TEMPO OU QUANTIDADE LITROS UTILIZADOS.
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**03.01.12.002-1 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO ATENDIMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE FIBROSE CÍSTICA PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA DOENÇA E POSSÍVEL READEQUAÇÃO DE CONDUTAS, CASO NECESSÁRIO
Novos CBOs	223605, 223625, 223710

**03.03.01.021-5 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 A A19)****Alterações**

CIDs principais excluídos	B900
---------------------------	------

**03.03.06.001-8 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE ANEURISMA DA AORTA, CONSIDERANDO SUAS MANIFESTAÇÕES, EM ESPECIAL O PRINCIPAL RISCO RELACIONADO, QUE É A SUA RUPTURA.
CIDs principais excluídos	I721

**03.03.06.005-0 - TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO****Alterações**

Nova descrição	TRATAMENTO CLÍNICO E MEDICAMENTOSO DE UMA REAÇÃO ANAFILÁTICA. CARACTERIZA-SE POR SER UM CHOQUE DISTRIBUTIVO COM COMPONENTE HIPOVOLêmICO COM MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS MÚLTIPLES E INESPECÍFICAS.
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**03.03.06.006-9 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO****Alterações**

Nova descrição	TRATAMENTO CLÍNICO E MEDICAMENTOSO DA HIPOTENSÃO E DA DIMINUIÇÃO DA PERCUSÃO TECIDUAL SISTêmICA (APESAR DE ADEQUADO VOLUME INTRAVASCULAR) COM A ADMINISTRAÇÃO DE DROGAS QUE MELHORAM A CONTRATILIDADE E A CONDUITIVIDADE ELÉTRICA DO CORAÇÃO E AUMENTAM A PRESSÃO ARTERIAL
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**03.03.06.007-7 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO****Alterações**

Nova descrição	TRATAMENTO CLÍNICO COM O USO DE SOLUÇÕES EXPANSORAS DE VOLUME E HEMOCOMPONENTES. O CHOQUE HIPOVOLêmICO TEM COMO PRINCIPAIS CAUSAS O CHOQUE HEMORRÁGICO E A DESIDRATAÇÃO
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**03.03.06.011-5 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS REUMÁTICAS QUE COMPROMETEM O FUNCIONAMENTO DO CORAÇÃO E SUAS VALVULAS, LEVANDO A COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE CARDÍACA.
CIDs principais excluídos	I349, I360, I361, I362, I368, I369

**03.03.06.018-2 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO TRATAMENTO DA DOENÇA SUBJACENTE QUE CAUSA A HIPERTENSÃO ARTERIAL. É RESPONSÁVEL POR APENAS 5 A 10 POR CENTO DA TOTALIDADE DOS HIPERTENSOS, SENDO POTENCIALMENTE CURÁVEL.
CIDs principais excluídos	I10

**03.03.06.025-5 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO**

**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE EM REALIZAÇÃO DE REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA SATISFATÓRIA EM PACIENTE ATENDIDO EM REGIME DE EMERGÊNCIA RECUPERANDO E MANTENDO A VENTILAÇÃO PULMONAR E A CIRCULAÇÃO DE SANGUE OXIGENADO PARA O CÉREBRO E DEMAIS ÓRGÃOS VITAIS COM MONITORIZAÇÃO DO RITMO CARDÍACO E DOS OUTROS SINAIS VITAIS, INCLUINDO OU NÃO ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS EM PACIENTE SEM DOENÇA INCURÁVEL, CRÔNICA E IRREVERSÍVEL, PERMITINDO INSTITUIR O RATAMENTO ADEQUADO.

**03.03.07.007-2 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FIGADO****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO TRATAMENTO DE QUALQUER CONDIÇÃO CLÍNICA QUE DANIFICA O FÍGADO E IMPEDE SEU BOM FUNCIONAMENTO, SÃO DOENÇAS AGUDAS OU CRÔNICAS DO FÍGADO, INDEPENDENTE DA ETIOLOGIA, COM GRAU LEVE A MODERADO DE FIBROSE, PODENDO CHEGAR AO ESTÁGIO DE CIRROSE.

CIDs principais excluídos

B169

**03.03.07.009-9 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE INFLAMAÇÕES NO INTESTINO DELGADO E/OU GROSSO, CAUSADAS POR AGENTES TÓXICOS, RADIAÇÃO OU ALIMENTOS, SEM RELAÇÃO COM INFECÇÕES. SE CARACTERIZAM POR UM PROCESSO DE IRRITAÇÃO E INFLAMAÇÃO DESSES ÓRGÃOS, CAUSANDO SINTOMAS COMO: NÁUSEA, VÔMITO, DOR ABDOMINAL, DIARREIA, PERDA PESO E SANGRAMENTO NAS FEZES.

CIDs principais excluídos

A083

**03.03.08.005-1 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE DOENÇA INFLAMATÓRIA DA PELE, PRURIGINOSA E CARACTERIZADA PELA EXISTÊNCIA DE PÁPULAS, VESÍCULAS, EDEMA E EXSUDAÇÃO, NA FASE AGUDA E PELA FORMAÇÃO DE CROSTAS, DESCAMAÇÃO COM ESPESSAMENTO DA PELE NAS FASES SUBAGUDA E CRÔNICA, QUE SÃO OS ECZEMAS. ENQUANTO A DERMATITE É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA DA PELE QUE GERA VERMELHIDÃO, COCEIRA E BOLHAS, E QUE NÃO É TRANSMITIDA POR CONTATO DIRETO OU POR OBJETOS DE USO PESSOAL QUE PODE SURGIR EM QUALQUER IDADE E PODE ATINGIR QUALQUER PARTE DO CORPO.

CIDs principais excluídos

L105, L123, L138

**03.03.09.031-6 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS****Alterações**

CIDs principais excluídos

I010, I011, I012, I018, I019, I890, I891, I898, I899

**03.03.11.001-5 - TRATAMENTO DAS MALFORMACOES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR****Alterações**

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO DE DOENÇAS RESULTANTES DE DEFEITOS NA CONSTITUIÇÃO NO APARELHO OSTEOMUSCULAR.

**03.03.11.002-3 - TRATAMENTO DE ANOMALIAS CROMOSSOMICAS NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE****Alterações**

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO DE DOENÇAS, INTERCORRÊNCIAS OU SINTOMAS DECORRENTES DE ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS

**03.03.11.006-6 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO****Alterações**

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO EM DECORRÊNCIA DE DEFEITOS NA CONSTITUIÇÃO DE ALGUM ÓRGÃO OU CONJUNTO DE ÓRGÃOS QUE DETERMINEM UMA ANOMALIA MORFOLÓGICA ESTRUTURAL NO APARELHO URINÁRIO PRESENTE NO NASCIMENTO.

**03.03.11.007-4 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DOS ORGAOS GENITAIS****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO EM DECORRÊNCIA DE DEFEITOS NA CONSTITUIÇÃO DE ALGUM ÓRGÃO OU CONJUNTO DE ÓRGÃOS QUE DETERMINEM UMA ANOMALIA MORFOLÓGICA ESTRUTURAL NOS ÓRGÃOS GENITAIS PRESENTE NO NASCIMENTO.

**03.03.11.009-0 - TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO EM DECORRÊNCIA DE DEFEITOS NA CONSTITUIÇÃO DE ALGUM ÓRGÃO OU CONJUNTO DE ÓRGÃOS QUE DETERMINEM UMA ANOMALIA MORFOLÓGICA ESTRUTURAL NO SISTEMA NERVOSO, EXCETO A ESPINHA BÍFIDA PRESENTE NO NASCIMENTO.

**03.03.11.011-2 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO EM DECORRÊNCIA DE DEFEITOS NA CONSTITUIÇÃO DE ALGUM ÓRGÃO OU CONJUNTO DE ÓRGÃOS QUE DETERMINEM UMA ANOMALIA MORFOLÓGICA ESTRUTURAL NO APARELHO DIGESTIVO PRESENTE NO NASCIMENTO

**03.03.12.003-7 - TRATAMENTO DE HIPERTIROIDISMO****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DA DOENÇAS DECORRENTE DO AUMENTO DA SÍNTSESE E LIBERAÇÃO DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS PELA GLÂNDULA TIREÓIDE E/OU DA TIREOTOXICOSE.

**03.03.12.007-0 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES****Alterações**

Nova descrição CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DA DOENÇA DE GRAVES TAMBÉM DENOMINADA BÓCIO TÓXICO DIFUSO, DOENÇA AUTOIMUNE QUE AFETA A TIREÓIDE CAUSANDO HIPERTIREOIDISMO.

**03.03.14.004-6 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO E MEDICAMENTOSO DAS DOENÇAS COMO BRONQUITE E TRAQUEOBRONQUITE CRÔNICA, ASMA OBSTRUTIVA, DPOC, ENFISEMA E SUAS AGUDIZAÇÕES

**03.03.14.005-4 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDO A AGENTES EXTERNOS****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DE PNEUMOPATIAS OCASIONADAS POR AGENTES EXTERNOS COMO AS PNEUMOCONIOSSES, AS DOENÇAS DAS VIAS AÉREAS DEVIDAS A POEIRAS ORGÂNICAS ESPECÍFICAS E AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS DEVIDAS A INALAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, GASES, FUMAÇAS E VAPORES.

Novos CIDs principais J670, J671, J672, J673, J674, J675, J676, J677, J678, J679, J680, J681, J682, J683, J684, J688, J689, J690, J691, J698, J700, J701, J702, J703, J704, J708, J709

**03.03.14.006-2 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PROVOCADA PELO AUMENTO DO VENTRÍCULO DIREITO SECUNDÁRIO À PNEUMOPATIA. O TRATAMENTO DEVE SER DIRECIONADO PARA A CAUSA E SINTOMATOLOGIA BUSCANDO A DIMINUIÇÃO DA HIPÓXIA .

CIDs principais excluidos I269

**03.03.14.011-9 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA****Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DO ACÚMULO ANORMAL DE LÍQUIDO OU DE AR NO ESPAÇO PLEURAL OU DA INFLAMAÇÃO E DO ESPESSAMENTO PLEURAL PARA ALÍVIO DOS SINTOMAS E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES.

Novos CIDs principais J90, J91, J92, J940, J941, J942, J948, J949

### **03.03.14.013-5 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO**

#### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS QUE ATINGEM OS ÓRGÃOS E AS ESTRUTURAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO VIAS NASAIS, FARINGE, LARINGE, BRÔNQUIOS, TRAQUEIA, DIAFRAGMA, PULMÕES E ALVÉOLOS PULMONARES E QUE NÃO ESTÃO ESPECIFICADAS EM OUTROS CÓDIGOS DE PROCEDIMENTOS DA TABELA DO SUS.
Novos CIDs principais	J950, J953, J954, J955, J958, J959, J961, J969, J980, J981, J982, J983, J984, J985, J986, J988, J989, J990, J991, J998

### **03.03.14.015-1 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)**

#### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA GERALMENTE BACTERIANA QUE ATINGE UM OU AMBOS OS PULMÕES OU DA INFLUENZA QUE É UMA INFECÇÃO VIRAL AGUDA DO TRATO RESPIRATÓRIO OCASIONADA POR UM VÍRUS ESPECÍFICO. FREQUENTEMENTE CONFUNDIDA COM OUTRAS VIROSES RESPIRATÓRIAS, O SEU DIAGNÓSTICO DE CERTEZA SÓ É FEITO MEDIANTE EXAME LABORATORIAL ESPECÍFICO.
CIDs principais excluídos	B012, B371, B380, B381, B382, B390, B391, B392, B400, B401, B402, B410, B420, B440, B441, B450, B460, P230, P231, P232, P233, P234, P235, P236, P238, P239, P240, P241, P242, P243, P248, P249, P250, P251, P252, P253, P258, P260, P261, P268, P280, P281, P282, P283, P284, P285

### **03.03.16.001-2 - TRATAMENTO DE ENTERITE NECROSANTE DO FETO E DO RECEM-NASCIDO**

#### **Alterações**

Nova descrição	TRATAMENTO CLÍNICO DE UMA INFLAMAÇÃO INTESTINAL EM PORÇÕES DO INTESTINO QUE SOFREM NECROSE EM RECÉMNASCIDOS. GERALMENTE ATINGE O ÍLEO OU CÓLON ASCENDENTE.
Novos CIDs principais	P77

### **03.03.16.002-0 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL**

#### **Alterações**

Nova descrição	TRATAMENTO CLÍNICO DE INFECÇÃO NEONATAL CONGÊNITA OU ADQUIRIDA NO CANAL DE PARTO DURANTE O NASCIMENTO (INTRAPARTO) OU DE FONTES EXTERNAS APÓS O NASCIMENTO (PÓS-PARTO).
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **03.03.16.003-9 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL**

#### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO TRATAMENTO AO RN, QUANDO NECESSITAR DE ASSISTÊNCIA POR DOENÇAS QUE OCORREM DURANTE O PERÍODO PERINATAL, PODENDO SER RESULTANTES DE AFECÇÕES MATERNAIS, DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS OU METABÓLICOS TRANSITÓRIOS, TRANSTORNOS DO APARELHO DIGESTIVO PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO, CONVULSÕES E DISTÚRBIOS DA FUNÇÃO CEREBRAL.
Novos CIDs principais	P000, P001, P003, P004, P005, P006, P007, P010, P011, P012, P013, P014, P016, P017, P018, P019, P020, P021, P022, P023, P024, P025, P026, P027, P028, P029, P030, P031, P032, P033, P034, P035, P036, P038, P039, P040, P042, P043, P045, P046, P048, P049
CIDs principais excluídos	P051, P073, P080, P081, P134, P219, P221, P228, P229, P240, P251, P252, P285, P288, P289, P290, P291, P292, P293, P294, P298, P299, P358, P359, P363, P369, P371, P391, P394, P398, P399, P500, P501, P503, P504, P505, P508, P509, P520, P521, P522, P523, P524, P525, P526, P528, P529, P569, P599, P610, P611, P612, P613, P614, P615, P616, P618, P619

### **03.03.16.004-7 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO**

#### **Alterações**

Nova descrição	TRATAMENTO CLÍNICO DE ALTERAÇÕES NO MECANISMO HEMOSTÁTICO, DO RECÉM NASCIDO INCLUINDO SANGRAMENTOS, A DOENÇA HEMORRÁGICA DO RECÉM-NASCIDO POR DEFICIÊNCIA DE VITAMINA K, COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA, PRODUÇÃO DIMINUÍDA DE HEMÁCIA, HEMOLISES, ICTERICIAS E AS HEMOGLOBINOPATIAS
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **03.03.16.005-5 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA**

**GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO FETAL****Alterações**

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO DE DOENÇAS DECORRENTES DE CRESCIMENTO FETAL RETARDADO E DA DESNUTRIÇÃO FETAL, BAIXO PESO PARA A IDADE GESTACIONAL, IMATURIDADE EXTREMA E OUTROS RECÉM-NASCIDOS DE PRÉ-TERMO, DE TRANSTORNOS RELACIONADOS COM A GESTAÇÃO PROLONGADA, PESO ELEVADO AO NASCER, PÓS-MATURIDADE.

**03.03.16.006-3 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS QUE ATINGEM OS ÓRGÃOS E AS ESTRUTURAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOLÓGICO EM NEONATOS E QUE NÃO ESTÃO ESPECIFICADAS EM OUTROS CÓDIGOS DE PROCEDIMENTOS DA TABELA DO SUS.

**03.03.16.007-1 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMO DE PARTO NO NEONATO****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE TRAUMATISMOS DECORRENTES DO MOMENTO DO PARTO QUE ACOMETEM RECÉMNASCIDOS E QUE PODEM TER DIVERSAS ORIGENS E ATINGIR VÁRIAS PARTES OU ÓRGÃOS DO CORPO, ESPECIALMENTE OS OSSOS, ARTICULAÇÕES E NERVOS.

**03.05.02.001-3 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INFECCIOSA, POTENCIALMENTE GRAVE, CAUSADA POR BACTÉRIAS, QUE ACOMETE O PARÊNQUIMA RENAL E A PELVE RENAL E INTERFERE NA PRODUÇÃO DA URINA, PODENDO SER AGUDA OU CRÔNICA. SE NÃO TRATADA, PODERÁ LEVAR À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.

**03.10.01.003-9 - PARTO NORMAL****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA ASSISTÊNCIA AO PARTO DE RISCO HABITUAL COM A EXTRAÇÃO DO CONCEITO POR VIA VAGINAL COM APRESENTAÇÃO CEFÁLICA OU PÉLVICA. NO CASO DE NATIMORTO CONSIDERA-SE PARTO NORMAL QUANDO A IDADE GESTACIONAL FOR SUPERIOR A 20 SEMANAS OU ESTATURA DO FETO IGUAL OU MAIOR A 25 CENTÍMETROS OU PESO CORPORAL DO FETO FOR IGUAL OU SUPERIOR A 500 GRAMAS.

**03.10.01.004-7 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA ASSISTÊNCIA AO PARTO VAGINAL AO FINAL DE UMA GESTAÇÃO CLASSIFICADA COMO DE ALTO RISCO. REALIZADO EM HOSPITAL HABILITADO

**04.01.01.010-4 - INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO****Alterações**

Qtd. Max. 1

**04.07.02.040-3 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA POR VIA ABDOMINAL, PARA A RETIRADA DE TODO O SIGMOIDE E RESSECÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO RETO E REALIZA-SE A UNIÃO DO CÓLON ESQUERDO OU DESCENDENTE AO RETO.

**04.07.02.041-1 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINO-PERINEAL****Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PELA VIA COMBINADA ABDOMINO-PERINEAL, PARA A RETIRADA DE TODO O SIGMOIDE E RESSECÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO RETO E REALIZA-SE A UNIÃO DO CÓLON ESQUERDO OU DESCENDENTE AO RETO.

**04.07.02.042-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ANOMALIAS CONGENITAS DO ANUS E RETO****Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PARA CORREÇÃO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS DO RETO E ÂNUS, SENDO A MAIS COMUM A ATRESIA DO ÂNUS.

#### **04.07.02.043-8 - TRATAMENTO CIRURGICO DE AUSENCIA DO RETO (ABDOMINO-PERINEAL)**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PARA RECOMPOR O RETO DEVIDO À SUA AUSÊNCIA AO NASCIMENTO. EM GERAL, ASPECTO DO ÂNUS É NORMAL, HAVERÁ AUSÊNCIA DE ELIMINAÇÃO DE MECÔNIO, DISTENSÃO ABDOMINAL E VÔMITOS BILIOSOS, DEPOIS FECALÓIDES, CONFIGURANDO PROCESSO OBSTRUTIVO BAIXO.

#### **04.07.02.044-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ILEO MECONIAL**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PARA TRATAR A OBSTRUÇÃO CAUSADA PELO ÍLEO MECONIAL, DIAGNOSTICADA DIAS APÓS O NASCIMENTO, QUANDO O TRATAMENTO COM ENEMA PARA LIQUEFAZER E REMOVER O MECÔNIO ANORMAL NÃO DER RESULTADO.

#### **04.07.02.045-4 - TRATAMENTO CIRURGICO DE IMPERFURACAO MEMBRANOSA DO ANUS**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA CIRURGIA REALIZADA PARA RECONSTRUÇÃO OU DESCOMPRESSÃO DO ÂNUS, PODENDO EXIGIR URGÊNCIA OU NÃO, AVALIANDO SE O PACIENTE DEVE PASSAR POR CIRURGIA DE CORREÇÃO LOGO APÓS O NASCIMENTO, SEM A NECESSIDADE DE COLOSTOMIA OU DEFINIR A REALIZAÇÃO DE COLOSTOMIA, SENDO A CIRURGIA DEFINITIVA RETARDADA.

#### **04.07.02.046-2 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE EMERGÊNCIA DA MÁ ROTAÇÃO INTESTINAL COM LISE DAS BRIDAS RETROPERITONEAIS E REPARAÇÃO DO VÓLVULO MESOGÁSTRICO, PODE SER FEITA POR LAPAROSCOPIA OU COMO UM PROCEDIMENTO ABERTO.

#### **04.07.02.047-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DO PROLAPSO RETAL, QUE PODE SER FEITA POR DIVERSAS TÉCNICAS: ESTREITAMENTO DO ORIFÍCIO ANAL, RESTAURAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO QUE CONSISTE NA PLICATURA DOS MÚSCULOS ELEVADORES DO ÂNUS, PODENDO SER PELA VIA TRANSABDOMINAL OU PERINEAL. RESSECÇÃO INTESTINAL, SUSPENSÃO OU FIXAÇÃO DO RETO. ALGUMAS DESSAS TÉCNICAS PODEM SER PELA VIA VIDEO LAPAROSCÓPICA. OU AINDA, COMBINAÇÕES DE DOIS OU MAIS DOS MÉTODOS ANTERIORES.

#### **04.07.04.021-8 - PNEUMOPERITONIO (POR SESSAO)**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA APLICAÇÃO DE INJEÇÃO DE AR NA CAVIDADE ABDOMINAL DE FORMA SUBSEQUENTE (SESSÕES DIÁRIAS) POR UM DETERMINADO PERÍODO DE DIAS COM A FINALIDADE DE PREPARAR O ABDOME PARA RECEBER O CONTEÚDO HERNIÁRIO. PROVENIENTE DE HÉRNIAS ABDOMINAIS VOLUMOSAS E SUPORTAR AS ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS E RESPIRATÓRIAS APÓS A CORREÇÃO CIRÚRGICA.

**Qtd. Max.** 20

**Novos Atributos Complementares** 005 - Admite liberação de quantidade na AIH

#### **04.09.06.001-1 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA SUTURA CIRÚRGICA EM BOLSA DO COLO UTERINO, EM SUA PORÇÃO VAGINAL. GERALMENTE INDICADA COM O OBJETIVO DE MANTER O COLO UTERINO FECHADO ATÉ O FINAL DA GRAVIDEZ PARA PREVENIR UM PARTO PREMATURO

#### **04.09.06.002-0 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR C/ AMPUTACAO DE COLO**

##### **Alterações**

**Nova descrição** CONSISTE NA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA REPARAR AS ESTRUTURAS VAGINAIS, PERINEAIS E RECONSTRUÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO. É UMA CIRURGIA REPARADORA DAS PAREDES VAGINAIS ANTERIOR E POSTERIOR ONDE O OBJETIVO É RESTAURAR O

POSICIONAMENTO DA BEXIGA NA PAREDE ANTERIOR, CORRIGINDO A CISTOCELE, E NA PAREDE POSTERIOR RESTAURAR A POSIÇÃO DO RETO, CORRIGINDO A RETOCELE. ASSOCIADA A AMPUTAÇÃO DO COLO PARA CORREÇÃO DO PROLAPSO DO ÚTERO.

#### **04.09.06.004-6 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO DO UTERO**

##### **Alterações**

Nova descrição	Procedimento cirúrgico para esvaziamento da cavidade uterina por meio de uma cureta para retirada de material endometrial para realização de diagnóstico ou como forma de tratamento. Pode ser feita com ou sem a dilatação prévia do canal cervical.
CIDs principais excluídos	O019, O721, O730, O731, O85, O864

#### **04.09.06.005-4 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA PROCEDER A RASPAGEM DO ÚTERO EM DECORRÊNCIA DA EXISTÊNCIA DE UMA MOLA HIDATIFORME, QUE É O CRESCIMENTO DE UM ÓVULO FERTILIZADO ANORMAL OU CRESCIMENTO EXCESSIVO DO TECIDO DA PLACENTA .
CIDs principais excluídos	O020

#### **04.09.06.006-2 - DILATACAO DE COLO DO UTERO**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO TRATAMENTO DA ESTENOSE CERVICAL DO COLO, PRINCIPALMENTE NOS CASOS SINTOMÁTICOS COM HEMATOMETRA OU PIOMETRA. NO PROCEDIMENTO, O COLO DO ÚTERO PODE SER DILATADO INSERINDO PEQUENAS HASTES DE METAL LUBRIFICADAS (DILATADORES) ATRAVÉS DA ABERTURA E, SE NECESSÁRIO, INSERINDO DEPOIS, DILATADORES DE MAIOR CALIBRE.
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.007-0 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO ESVAZIAMENTO UTERINO POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRAUTERINA ATRAVÉS DE UM ASPIRADOR À VÁCUO (SERINGA DE VÁLVULA DUPLA) ACOPLADO A CÂNLAS DE PLÁSTICO SEMI-FLEXÍVEIS DE DIFERENTES ESPESSURAS.
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.009-7 - EXERESE DE POLIPO DE UTERO**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA MANOBRA CIRÚRGICA UTILIZADA PARA RETIRAR UMA PARTE OU A TOTALIDADE DE UM PÓLIPO QUE É O CRESCIMENTO ANORMAL DE CÉLULAS MADURAS BEM DIFERENCIADAS SEM CAPACIDADE DE INVADIR OUTROS TIPOS DE TECIDOS OU ÓRGÃOS (NEOPLASIA BENIGNA) FIXADA NA PAREDE INTERNA DO ÚTERO NA CÉRVICE, NA CAVIDADE ENDOMETRIAL OU NA TRANSIÇÃO ENTRE AS DUAS REGIÕES. TEM FINALIDADE TERAPÊUTICA.
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.016-0 - HISTERORRAFIA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA SUTURA CIRÚRGICA DE LACERAÇÕES UTERINAS.
----------------	------------------------------------------------------

#### **04.09.06.017-8 - HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO**

##### **Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO PARA RETIRADA DE LESÕES INTRA UTERINAS UTILIZANDO O RESSECTOSCÓPIO, COM ACESSO ATRAVÉS DO CANAL VAGINAL
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.018-6 - LAQUEADURA TUBARIA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA LIGADURA COM OU SEM RESSECÇÃO DAS TUBAS UTERINAS OU TROMPAS DE FALÓPIO COMO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO FEMININA
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.019-4 - MIOMECTOMIA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE UM MIOMA UTERINO POR VIA CONVENCIONAL
----------------	------------------------------------------------------------------------

ABDOMINAL OU ABORDAGEM ATRAVÉS DO COLO DO ÚTERO POR VIA VAGINAL

#### **04.09.06.020-8 - MIOMECTOMIA VIDEO LAPAROSCOPICA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA REMOÇÃO DE UM MIOMA UTERINO POR MEIO DO LAPAROSCÓPIO QUE POSSIBILITA INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS DE INVASÃO MÍNIMA
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.022-4 - RESSECCAO DE VARIZES PELVICAS**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA PARA RETIRADA DAS VARIZES PÉLVICAS QUE SÃO VEIAS DILATADAS, TORTUOSAS E INSUFICIENTES QUE APARECEM NA REGIÃO DA PELVE PRINCIPALMENTE AO REDOR DOS ÓRGÃOS FEMININOS: ÚTERO, TROMPAS E OVÁRIOS.
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.027-5 - TRAQUELOPLASTIA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA DO COLO DO ÚTERO PARA CORRIGIR A SUA POSIÇÃO, MORFOLOGIA E SITUAÇÃO.
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.06.028-3 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-UTERINA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE CIRURGIA PARA CORREÇÃO/FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A BEXIGA E O ÚTERO.
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.07.002-5 - COLPECTOMIA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA PARA A RETIRADA DA VAGINA, QUE PODE SER TOTAL OU PARCIAL. É REALIZADO NA PRESENÇA DE NEOPLASIAS MALIGNAS, LESÕES PRÉ-CANCEROSAS OU OUTRAS PATOLOGIAS.
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.07.003-3 - COLPOCLEISE (CIRURGIA DE LE FORT)**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA PARA REPARAR O PROLAPSO GENITAL COM O FECHAMENTO DA VAGINA. PODE SER REALIZADA EM MULHERES COM OU SEM O ÚTERO.
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.07.004-1 - COLPOPERINEOCLEISE**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA PARA FECHAMENTO TOTAL DA VAGINA.
----------------	-------------------------------------------------------

#### **04.09.07.007-6 - COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA INDICADA PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS DA PAREDE POSTERIOR DA VAGINA E CORPO PERINEAL, ONDE É REALIZADA A SUTURA DA MUCOSA VAGINAL DESTINADA A REFAZER O PERÍNEO, COM O FIM DE IMPEDIR O PROLAPSO DOS ÓRGÃOS GENITAIS. A CIRURGIA É REALIZADA POR VIA VAGINAL.
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.07.010-6 - COLPOTOMIA**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA INCISÃO NO FUNDO DOS SACOS VAGINAIS, ANTERIOR E/OU POSTERIOR. ESSE PROCEDIMENTO NÃO DEVE SER CONSIDERADO PARA REGISTRAR ACESSO AO ÚTERO E AOS ANEXOS PARA REALIZAÇÃO DE OUTROS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS.
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CIDs principais excluídos	Z302
---------------------------	------

#### **04.09.07.012-2 - DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE**

##### **Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA DRENAGEM CIRÚRGICA DA GLÂNDULA DE BARTHOLIN / SKENE COM A FINALIDADE DE RETIRAR O LÍQUIDO QUE ESTÁ SENDO ACUMULADO NAS GLÂNDULAS, DIMINUINDO OS SINTOMAS DE INFLAMAÇÃO.
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### **04.09.07.014-9 - EXERESE DE CISTO VAGINAL**

**Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DE CISTO VAGINAL QUE É UMA PEQUENA BOLSA DE LÍQUIDO, SECREÇÃO OU PUS QUE SE DESENVOLVE NO REVESTIMENTO DO INTERIOR DA VAGINA.
Qtd. Max.	1

**04.09.07.016-5 - EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCOAGULACAO OU FULGURACAO)****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA RETIRADA DE LESÃO LOCALIZADA NA VULVA OU PERÍNEO POR MEIO DE CAUTERIZAÇÃO USANDO A ELETROCOAGULAÇÃO OU POR FULGURAÇÃO QUE É UM MÉTODO PARA TRATAMENTO DE LESÕES QUE UTILIZA CORRENTES DE ALTA FREQUÊNCIA.
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.017-3 - EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO LUMEN DA VAGINA, PODENDO SER UTILIZADOS INSTRUMENTOS MÉDICOS OU MESMO CIRURGICAMENTE
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.018-1 - HIMENOTOMIA****Alterações**

Nova descrição	CIRURGIA QUE SE REALIZA QUANDO O HÍMEN SE ENCONTRA IMPERFURADO, OU SEJA, NÃO EXISTE O ORIFÍCIO POR ONDE DEVE PASSAR A MENSTRUAÇÃO. NÃO É O MESMO QUE PLÁSTICA DO HÍMEN OU REVIRGINAÇÃO.
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.019-0 - MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA TÉCNICA CIRÚRGICA INDICADA NOS CASOS RECORRENTES, OU SEJA, QUANDO MESMO APÓS A DRENAGEM, A GLÂNDULA VOLTA A ACUMULAR LÍQUIDO. É FEITA UMA ABERTURA DAS GLÂNDULAS E, EM SEGUITA, UNE-SE AS BORDAS DA GLÂNDULA À PELE, EVITANDO QUE VOLTE A ACUMULAR.
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.020-3 - OPERACAO DE BURCH****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA COM ACESSO POR VIA RETROPÚBLICA PARA TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO NA MULHER. É REALIZADA COLPOFIXAÇÃO RETROPÚBLICA PARA O REPOSITIONAMENTO DO COLO DA BEXIGA PERMITINDO RESISTIR MELHOR À PRESSÃO DA BEXIGA CHEIA.
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.021-1 - RECONSTRUCAO DA VAGINA****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA QUE VISA RESTAURAR A ANATOMIA E FISIOLOGIA DA VAGINA APÓS ALGUM TRAUMA OU CIRURGIA.
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.022-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE COAPTACAO DE NINFAS****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DA ADERÊNCIA OU ACOLAMENTO DE UM PEQUENO LÁBIO COM O DO OUTRO LADO QUE PODE TER ORIGEM GENÉTICA ( SINÉQUIA CONGÊNITA) OU ADQUIRIDA.
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.024-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA URETRO-VAGINAL****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DA COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A VAGINA E A URETRA.
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------

**04.09.07.025-4 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL****Alterações**

Nova descrição	CONSISTE NA CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE UMA COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A VAGINA E A BEXIGA.
Nova idade mínima	0 meses
Nova idade máxima	130 anos

**04.09.07.026-2 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LABIOS****Alterações**

Nova descrição CONSISTE NA CIRURGIA DENOMINADA DE NINFOPLASTIA, QUE VISA AO APERFEIÇOAMENTO DA ASSIMETRIA DOS PEQUENOS LÁBIOS E DO TECIDO REDUNDANTE DA VULVA

**04.09.07.027-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL****Alterações**

Nova descrição CONSISTE NA CIRURGIA COM ACESSO VAGINAL OU COMBINADO PARA TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO NA MULHER. É REALIZADO O REPOSIÇÃOAMENTO DO COLO DA BEXIGA PARA QUE POSSA RESISTIR MELHOR À PRESSÃO DA BEXIGA CHEIA. PODENDO SER UTILIZADA UMA PEQUENA FITA CHAMADA SLING OU UMA TELA SINTÉTICA, CUJO PAPEL É APOIAR A URETRA.

**04.09.07.028-9 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VAGINA SEPTADA / ATRESICA****Alterações**

Nova descrição CONSISTE NA CORREÇÃO DE UMA MALFORMAÇÃO CONGÊNITA RARA, NA QUAL EXISTE UMA PARDE DE TECIDO QUE DIVIDE A VAGINA E, EM ALGUNS CASOS O ÚTERO EM DOIS ESPAÇOS, PODENDO SER SEPTO TRANSVERSAL OU LONGITUDINAL.

**04.11.02.001-3 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / Puerperal****Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA ESVAZIAMENTO DA CAVIDADE UTERINA POR MEIO DE UMA CURETA PARA A RETIRADA DE RESTOS PLACENTÁRIOS APÓS O PARTO NORMAL OU DE RESTOS OVULARES EM CASO DE ABORTO RETIDO OU INFECTADO OU OVO SEM EMBRIÃO.

Novos CIDs principais 085, 0864

CIDs principais excluídos 0010, 0019

**08.01.01.004-7 - INCENTIVO AO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO****Alterações**

Nova descrição INCENTIVO PAGO AOS HOSPITAIS INTEGRANTES DO SUS QUE PROPICIAREM O REGISTRO DE NASCIMENTO, ANTES DA ALTA HOSPITALAR. VINCULADO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE O REGISTRO CIVIL DO RECÉM-NATO PREENCHIDAS NA AIH DO PARTO.

**08.02.01.006-7 - DIARIA DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS EM NEONATOLOGIA****Alterações**

Nova descrição AÇÕES REALIZADAS EM UNIDADES DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS EM ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES COM LEITOS HABILITADOS, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS CONSIDERADOS DE MÉDIO RISCO E QUE DEMANDEM ASSISTÊNCIA CONTÍNUA, PORÉM DE MENOR COMPLEXIDADE QUE NA UTIN.

**PORTARIA nº 549 de 07/05/2021 - SAES****02.01.01.010-0 - BIOPSIA DE CORDAO ESPERMATICO (UNILATERAL)****Alterações**

Qtd. Max. 2

**02.01.01.017-8 - BIOPSIA DE EPIDIDIMO****Alterações**

Qtd. Max. 2

**02.01.01.019-4 - BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE****Alterações**

Qtd. Max. 1

Novos Atributos Complementares 005 - Admite liberação de quantidade na AIH

**02.01.01.021-6 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1

**02.01.01.022-4 - BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO**

**Alterações**  
Qtd. Max. 2  
Novos Atributos Complementares 005 - Admite liberação de quantidade na AIH

**02.01.01.023-2 - BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR**

**Alterações**  
Qtd. Max. 2

**02.01.01.028-3 - BIOPSIA DE MUSCULO (A CEU ABERTO)**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1

**02.01.01.038-0 - BIOPSIA DE PENIS**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1

**02.01.01.043-7 - BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1  
Novos Atributos Complementares 005 - Admite liberação de quantidade na AIH

**02.01.01.050-0 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VAGINA**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1

**02.01.01.052-6 - BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1

**02.01.01.054-2 - BIOPSIA PERCUTÂNEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONÂNCIA MAGNÉTICA / RAIO X**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1  
Novos Atributos Complementares 005 - Admite liberação de quantidade na AIH

**02.01.01.056-9 - BIOPSIA/EXERESE DE NÓDULO DE MAMA**

**Alterações**  
Qtd. Max. 2

**02.01.01.061-5 - PUNÇÃO DE VAGINA**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1

**02.01.01.062-3 - PUNÇÃO EXPLORADORA DO DEFERENTE**

**Alterações**  
Qtd. Max. 2

**02.02.10.001-4 - DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM CULTURA DE LONGA DURACAO (C/ TECNICA DE BANDAS)**

**Alterações**  
Qtd. Max. 1

**02.02.10.002-2 - DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM MEDULA OSSEA E VILOSIDADES CORIONICAS (C/ TECNICA DE BANDAS)**

Alterações

Qtd. Max. 1

**02.02.10.003-0 - DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM SANGUE PERIFERICO (C/ TECNICA DE BANDAS)**

Alterações

Qtd. Max. 1

**02.03.01.002-7 - EXAME CITOPATOLOGICO HORMONAL SERIADO (MINIMO 3 COLETAS)**

Alterações

Qtd. Max. 1

**02.03.01.003-5 - EXAME DE CITOLOGIA (EXCETO CERVICO-VAGINAL E DE MAMA)**

Alterações

Qtd. Max. 1

**02.03.02.003-0 - EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA)**

Alterações

Qtd. Max. 8

Novos Atributos Complementares 005 - Admite liberação de quantidade na AIH

**02.04.03.001-3 - BRONCOGRAFIA UNILATERAL**

Alterações

Qtd. Max. 2

**02.09.01.005-3 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA**

Alterações

Qtd. Max. 1

Novos Atributos Complementares 005 - Admite liberação de quantidade na AIH

**02.09.01.006-1 - VIDEOLAPAROSCOPIA**

Alterações

Qtd. Max. 1

---

**PORTARIA nº 04 de 28/11/2017 - GM**

---

**05.05.01.007-0 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE MEDULA OSSEA -**

Alterações

Novos CIDs principais C741

**05.05.01.008-9 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -**

Alterações

Novos CIDs principais C741

---

**PORTARIA nº 582 de 18/05/2021 - SAES**

---

**06.04.72.001-7 - NAPROXENO 250 MG (POR COMPRIMIDO)**

Alterações

Novos CIDs principais M021, M023, M032, M036

**06.04.72.002-5 - NAPROXENO 500 MG (POR COMPRIMIDO)****Alterações**

Novos CIDs principais M021, M023, M032, M036

**Novas Compatibilidades**

---

**PORTARIA nº 470 de 22/04/2021 - SAES**

---

**APAC (Proc. Principal) x APAC (Proc. Secundário) (Compatível)****03.04.03.025-2 - QUIMIOTERAPIA DE MIELOMA MÚLTIPLO 1ª LINHA**

0304080071 - INIBIDOR DA OSTEÓLISE

Qtd: 1

**03.04.03.026-0 - QUIMIOTERAPIA DE MIELOMA MÚLTIPLO 2ª LINHA**

0304080071 - INIBIDOR DA OSTEÓLISE

Qtd: 1

**Compatibilidades Revogadas**

---

**PORTARIA nº 471 de 22/04/2021 - SAES**

---

**AIH (Proc. Especial) x AIH (Proc. Especial) (Excludente)****06.03.02.010-0 - MUROMONABE CD3 5 MG INJETAVEL (POR AMPOLA DE 0,5 ML)**

0603020097 - IMUNOGLOBULINA OBTIDA/COELHO ANTITIMÓCITOS HUMANOS 25 MG INJETÁVEL (POR FRASCO-AMPOLA)

Qtd: 0

Ministério da  
Saúde